Harmonização estética através do clareamento dental em graduandos de odontologia

Esthetic harmonization through tooth whitening in dentistry students

Érica Ferreira Xavier[1]
Cecília Beatriz Medeiros de Oliveira Sousa[2]
Elizandra Silva da Penha[3]
Abrahão Alves de Oliveira Filho4
Camila Helena Machado da Costa Figueiredo5

Resumo: O clareamento dental é um dos métodos mais procurados no consultório odontológico, pois é um método de efeito imediato e conservador. Além disso, ele se divide em dois tipos: o interno, que é realizado em dentes despolpados e o externo, como o clareamento caseiro e o de consultório, que é realizado em dentes com polpa vital. A estética tem sido entendida como uma forma para aumentar a autoconfiança dos pacientes e, portanto, contribui de maneira positiva para as relações sociais. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo verificar a harmonização estética através do clareamento dental em graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba (PB). Este estudo foi do tipo transversal, observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, e de levantamento, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário estruturado, aplicados com 258 alunos. Foram englobadas questões sobre aspectos sociodemográficos, o clareamento dental, a motivação em relação a procura desse procedimento estético, e por fim uma avaliação psicossocial da estética dental. Com os resultados obtidos, observou-se que 60,9% dos alunos não estão satisfeitos com a aparência dos seus dentes e desejam realizar clareamento dental. Além disso, a principal motivação dos participantes possuir dentes mais claros é a autoestima, o que 88,8% comprovaram essa afirmação. Logo, percebe-se que a estética dental tem influência direta na qualidade de vida dos graduandos.

Palavras-chave: Clareamento dental. Estética. Psicossocial.

Abstract: Tooth whitening is one of the most popular methods in the dental office, as it has an immediate and conservative effect. In addition, it is divided into two types: the internal, which is performed on pulped teeth. And the external, such as at-home and in-office bleaching, which is performed on teeth with vital pulp. Aesthetics have been understood as a way to increase patients' self-confidence and, therefore, contribute positively to social relationships. In view of this, the present study aimed to verify the aesthetic harmonization through dental bleaching in undergraduate dentistry students at the Federal University of Campina Grande, Campus Patos, Paraíba (PB). This study was cross-sectional, observational, descriptive, with a quantitative approach, and survey, adopting a structured questionnaire as a data collection strategy, applied to 258 students. And it encompassed questions about sociodemographic aspects, tooth whitening, the motivation in relation to the search for this aesthetic procedure, and finally a psychosocial evaluation of dental aesthetics. With the results obtained, it was observed that 60,9% of the students are not satisfied with the appearance of their teeth and want to undergo dental bleaching. In addition, the main motivation of the participants to have whiter teeth is self-esteem, which 88,8% confirmed this statement. Therefore, it is clear that dental aesthetics have a direct influence on the quality of life of undergraduate students.

Keywords: Tooth whitening. Aesthetics. Psychosocial.

[1] Graduanda em Odontologia – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – E-mail: ericaferreirax@hotmail.com
[2] Graduanda em Odontologia – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – E-mail: ceciliabeatriiz@outlook.com
[3] Professora Doutora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – E-mail: elizandra.silva@professor.ufcg.edu.br
4 Professor Doutor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – E-mail: abrahao.alves@professor.ufcg.edu.br
5 Professora Doutora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – E-mail: camila_helena_@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A busca constante por um sorriso natural e harmônico vem aumentando cada vez mais a procura da estética na Odontologia, capaz, assim, de tratar ou reduzir problemas dentários (CAMPOS et al., 2021).

Atualmente, o clareamento dental é um dos métodos mais procurados no consultório odontológico, uma vez que, dentes mais brancos são, mundialmente, considerados padrões estéticos (MONTEIRO et al., 2020). Dentes claros e alinhados são propriedades do sorriso que preenchem uma função importante nas relações sociais, higiene e definição de beleza para alguns padrões sociais (SILVA et al., 2021).

O clareamento dental se divide em dois tipos: interno e externo. O interno é realizado em dentes despolpados. Já o externo tem o intuito de clarear dentes com polpa vital com o uso de substâncias químicas, além do mais, pode ser empregada, nesse caso, a técnica do clareamento caseiro, a de consultório ou a associação entre essas duas técnicas (MENEZES; RIBEIRO; TAKESHITA, 2022). Os métodos clareadores são eficientes, todavia, o desfecho do tratamento muda conforme a coloração dental, idade do paciente, concentração da substância clareadora, tempo e periodicidade do tratamento (FERRAZ et al., 2019).

Pacientes descontentes com a sua estética dos dentes, buscam profissionais e procedimentos que atendam suas expectativas, o clareamento é um dos tratamentos mais procurados, pois é um método de efeito imediato e conservador, que tem em vista à preservação da estrutura dentária sadia (KOHLER et al., 2019; MARTIN et al., 2016).

Geralmente, a estética tem sido entendida como uma forma para aumentar a autoconfiança dos pacientes e, portanto, contribui de maneira positiva para as relações sociais. Dessa maneira, aparências pertinentes às estruturas dos dentes que entre em contrassenso com a apropriada harmonização do sorriso, em que se almeja dentes claros e alinhados, resultam de forma negativa na autoestima do paciente (OLIVEIRA et al., 2014).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo verificar a harmonização estética através do clareamento dental em graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba (PB).

METODOLOGIA

Este estudo foi do tipo transversal, observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, e de levantamento, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário estruturado.

O universo foi composto pelos alunos regularmente matriculados do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, no período 2022.2. O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, em um universo de 320 estudantes, obteve-se uma amostra de 258 participantes.

Para a participação dos graduandos nessa pesquisa foram considerados como critérios de inclusão: Ser estudante de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos; Estar regularmente matriculado entre o 1º e o 10º período; Autorização de participação da pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado.

Foram excluídos da pesquisa os graduandos que apresentaram a seguinte característica: Questionário com preenchimento incompleto.

A coleta de dados foi realizada por um único pesquisador, através de um questionário estruturado anônimo, direcionado aos graduandos do curso de Odontologia, englobando questões relacionadas a harmonização estética através do clareamento dental.

Os dados foram coletados através de um questionário que foi enviado, juntamente com o TCLE, via plataforma do Google Forms, para o WhatsApp dos graduandos. Os contatos foram obtidos por meio da Coordenação do Curso de Odontologia da UFCG, na qual autorizou a obtenção dos números do WhatsApp e realização da pesquisa através da Carta de Anuência.

Para a construção do questionário, foram formuladas 11 perguntas. O Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento, foi inserido inicialmente e só após a confirmação, o participante preencheu o formulário. As questões foram subdivididas, contendo previamente uma avaliação sociodemográfica, seguido por uma seção sobre clareamento dental e motivação sobre a procura desse procedimento estético, e por fim uma avaliação psicossocial da estética dental. Todas as questões foram de múltipla escolha e algumas levando em consideração os escores em uma escala do tipo Likert; Sim; Não; Quase sempre; Raramente; Às vezes.

Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0, e foram trabalhados pela estatística descritiva.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob o número do parecer 5.949.868.

RESULTADOS

A amostra total foi composta por 258 alunos regularmente matriculados do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, no período 2022.2. A tabela 1 aponta a caracterização da amostra quanto ao gênero, idade, período do curso, quem realizou clareamento dental e quem não realizou.

Tabela 1: Caracterização da amostra. Patos/PB, 2023.

Variáveis	**Frequência Total**		**Frequência dos que já realizaram clareamento**		**Frequência dos que não realizaram clareamento**	
	N	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**
Gênero						
Masculino	106	41,1	33	42,3	73	40,6
Feminino	152	58,9	45	57,7	107	59,4
Idade						
17 – 21 anos	92	35,6	19	24,3	73	40,6
22 – 25 anos	138	53,5	50	64,1	88	48,9
26 – 29 anos	20	7,7	7	9	13	7,2
30 – 34 anos	6	2,4	2	2,6	4	2,2
38 – 41 anos	2	0,8	0	0	2	1,1
Período						
1°	18	7	3	3,8	15	8,3
2°	25	9,7	2	2,6	23	12,7

3°	17	6,5	1	1,3	16	8,9
4°	19	7,4	1	1,3	18	10
5°	26	10,1	12	15,4	14	7,8
6°	26	10,1	7	9	19	10,6
7°	22	8,5	4	5,1	18	10
8°	32	12,4	15	19,2	17	9,5
9°	49	19	21	26,9	28	15,5
10°	24	9,3	12	15,4	12	6,7

A tabela 2 aponta dados referente ao clareamento dental.

Tabela 2: Dados referentes ao clareamento dental. Patos/PB, 2023.

Variáveis	**Frequência**	
	N	**%**
Você já fez clareamento dental supervisionado por dentista?		
Não, mas desejo fazer.	157	60,9
Sim, clareamento de consultório (realizado pelo dentista no consultório odontológico)	26	10,1
Sim, clareamento caseiro (com moldeiras e feito em casa com supervisão do dentista)	31	12
Sim, clareamento misto (consultório + caseiro).	21	8
Não, e não desejo fazer.	23	9

Dos alunos que realizaram clareamento dental, 20 (25,6%) não sentiram nenhum tipo de dor, desconforto ou sensibilidade após o tratamento, 33 (42,3%) sentiram um desconforto leve, 17 (21,8%) sentiram uma dor moderada e 8 (10,3%) relataram uma sensibilidade forte.

Em relação a utilização de métodos alternativos ou receitas caseiras, para clarear os dentes, divulgadas por algum(a) blogueiro(a) ou outro meio de comunicação, 51 graduandos

(19,7%) já fizeram uso desses métodos alternativos e 207 (80,3%) nunca utilizaram. A tabela 3 aponta os métodos alternativos utilizados.

Tabela 3: Dados referentes aos métodos alternativos e caseiros. Patos/PB, 2023.

Variáveis	**Frequência**	
	N	**%**
Quais métodos alternativos ou receitas caseiras, para clarear os dentes, divulgadas por algum(a) blogueiro(a) ou outro meio de comunicação você utilizou? (Poderia marcar mais de uma opção).		
Receitas caseiras, como bicarbonato de sódio associado ou não a limão, água oxigenada, cúrcuma, entre outros	32	62,7
Dentifrício clareador (pasta de dente ou enxaguante bucal)	23	45,1
Carvão ativado (pó e/ou pasta)	13	25,1
Outros	3	5,9

As tabelas 4 e 5 apresentam os resultados referentes à motivação em possuir dentes mais claros e aos impactos psicossociais da estética dental, respectivamente.

Tabela 4: Dados referentes à motivação de possuir dentes mais claros. Patos/PB, 2023.

Variáveis	**Frequência**	
	N	**%**
Qual(is) motivação(s) te fez ou faz desejar ter dentes mais claros? (Poderia marcar mais de uma opção).		
Autoestima	229	88,8

Redes sociais, como instagram, facebook ou youtube	76	29,5
Sugestão de pessoas próximas	30	11,6
Indicação do (a) dentista	25	9,7
Propagandas na televisão, rádio, panfletos, ou outros meios de comunicação	15	5,8
Outros	41	15,9

Tabela 5: Dados referentes aos impactos psicossociais da estética dental. Patos/PB, 2023.

Variáveis	**Frequência**	
	N	**%**
Você já se sentiu envergonhado (a) por causa da cor dos seus dentes?		
Não.	143	55,5
Sim – Raramente	67	26
Sim - Às vezes	35	13,5
Sim - Quase sempre	13	5
Você já sentiu dificuldade de conviver socialmente por causa da coloração dos seus dentes?		
Não	228	88,4
Sim – Raramente	15	5,8
Sim - Às vezes	13	5
Sim - Quase sempre	2	0,8
Você já ficou irritado (a) com outras pessoas devido a críticas sobre os seus dentes?		
Não	192	74,5
Sim – Raramente	40	15,5
Sim - Às vezes	23	8,9
Sim - Quase sempre	3	1,1

DISCUSSÃO

De acordo com o presente estudo, é possível verificar que a cor dos dentes contém uma grande importância sobre como os alunos veem a si mesmos, e a forma que a aparência dental influencia diretamente na autoestima. Dessa forma, existe um grande interesse dos graduandos por procedimentos que proporcionem uma estética satisfatória, como o clareamento dental.

No que se refere ao sexo dos participantes, é possível observar que a maior parte foi do sexo feminino, tendo 57,7% realizado o clareamento dental. Concordando com essa pesquisa, um estudo realizado por Vieira et al. (2021), com pacientes da Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba, teve como objetivo avaliar a relevância e a influência que a estética dental apresenta aos campos de saúde do indivíduo, assim, foi encontrado que a busca por procedimentos odontológicos envolvendo a estética dos dentes é maior pelo sexo feminino.

Diante dos dados alcançados, é evidente o desejo por alterações envolvendo a estética dental, dessa maneira, 60,9% dos graduandos relataram a não satisfação pela cor dos dentes, almejando, assim, que estes sejam clareados. Sendo assim, corroborando com esse estudo, de acordo com uma pesquisa realizada por Joiner e Luo (2017), o escurecimento dos dentes é uma alteração estética indesejada e está associado a crescente procura por procedimentos que melhorem o aspecto dental, sobressaindo-se, assim, os tratamentos clareadores.

Nessa presente pesquisa, foi possível observar que dos alunos que realizaram clareamento dental, 74,4% sentiram algum nível de dor, desconforto ou sensibilidade após o tratamento. Para Almeida et al. (2021), essa sensibilidade se dá em razão da intensificação da concentração dos peróxidos e seus radicais livres nos substratos dos dentes, onde até mesmo em concentrações reduzidas o peróxido de hidrogênio aproxima-se da polpa dental. Esse desconforto é descrito por alguns pacientes, tendo um efeito curto e desaparece após a finalização do tratamento.

Nesse estudo, também foi observado que 19,7% dos graduandos já utilizaram algum método alternativo ou receita caseira para tentar clarear os dentes. De acordo com Caracci, Lins e Porteiro (2022), o uso destes métodos podem ocasionar danos, tanto para a saúde bucal,

quanto sistêmica, podendo comprometer a estrutura dos dentes em razão do atrito gerado, além de poder desencadear neoplasias malignas por causa da ingestão.

De acordo com essa pesquisa, foi possível verificar que a maior motivação que fez ou faz os participantes desejarem ter dentes mais claros foi a autoestima, segundo a média dos escores de 88,8%. Conforme um estudo realizado por Vieira et al. (2021), foi utilizado um questionário Impacto Psicossocial da Estética Dental onde pode-se observar que alcançaram resultados expressivos em relação as características da estética dental e autoestima, evidenciando que, hoje em dia, na odontologia, a procura por procedimentos estéticos está ligada ao anseio de melhorar a aparência e o bem estar.

Além disso, nessa pesquisa, 44,5% dos graduandos responderam que já se sentiram envergonhado(a) por causa da cor dos seus dentes. Corroborando, assim, com o estudo realizado por Bersezio et al. (2018) que utilizou o questionário de impacto psicossocial da estética dos dentes, sobre a qualidade de vida e estabilidade da alteração de cor dos dentes três meses após o clareamento dental, com pacientes que fizeram clareamento em dente vital e não vital e avaliação da percepção estética e os fatores psicossociais avaliados uma semana antes do tratamento e um mês após o clareamento, utilizando-se os questionários Oral Health Impact Profile (OHIP) e Impacto Psicossocial da Estética Dental. Desta forma, foi verificado que ambos os fatores foram muito efetivos e tiveram um efeito positivo na percepção estética e impacto psicossocial dos pacientes

Desse modo, os resultados desse estudo verificam que o clareamento dental pode impactar de forma positiva na autoestima e autoconfiança dos graduandos, trazendo melhorias nas suas relações sociais, podendo levar a um aumento da qualidade de vida. Isso deve-se devido ao sentimento de satisfação, relativo à harmonia estética do sorriso, que o tratamento promove ao paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, conclui-se que, a estética dental tem influência na qualidade de vida dos graduandos, o que, interfere de modo direto na autoestima, uma vez que uma porcentagem considerável não se sente confortável com a cor dos dentes, almejando o clareamento dos dentes. Com isso, constata-se que, como clareamento dental é um procedimento que está cada vez mais almejado pelos graduandos, os cirurgiões-dentistas devem

estar em constante estudo para atualizações sobre o assunto afim de sempre oferecer o melhor tratamento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. S. O.; FACHIANO, R. B.; THEOBALDO, J. D.; TONELLO, C. M. R.; AGUIAR, F. H. B.; LIMA, D. A. N. L.; JUNIOR, W. F. V. Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v.10, n.1, p.94-99, 2021.

BERSEZIO, C.; MARTÍN, J.; MAYER, C.; RIVERA, O.; ESTAY, J.; VERNAL, R.; HAIDAR, Z. S.; ANGEL, P.; JUNIOR, O. B.O.; FERNÁNDEZ, E. Quality of life and stability of tooth color change at three months after dental bleaching. **Quality of Life Research**, v.27, n.12, p.3199-3207, 2018.

CAMPOS, K. M. G.; RODRIGUES, R. A.; FIGUEIREDO, C. H. M. C.; GUENES, G. M. T.; ALVES, M. A. S. G.; ROSENDO, R. A.; PENHA, E. S.; NOGUEIRA, P. L.; DANTAS, M. V. O.; MEDEIROS, L. A. D. M. Facetas diretas anteriores: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p .4-10, 2021.

CARACCI, M. C.; LINS, R. X.; PORTERO, P. P. Automedicação para clareamento dental: quais são seus riscos? **Revista Fluminense de Odontologia**, v.2, n.58, p.1-10, 2022.

FERRAZ, N. K. L.*;* NOGUEIRA, L. C.; NEIVA, I. M.; FERREIRA, R. C.; MOREIRA, A. N.; MAGALHÃES, C. S. Longevity, effectiveness, safety, and impact on quality of life of low-concentration hydrogen peroxides in-office bleaching: a randomized clinical trial. **Clinical Oral Investigations**, v. 23, n. 5, p. 2061-2070, 2019.

JOINER, A; LUO, W. Tooth colour and whiteness: A review. **Journal of Dentistry**, v. 67, n.1, p. 3-10, 2017.

KOHLER, P. K.; CIVIDINI, L. C.; MARTINI, E. C.; CHEMIN, K. Efetividade e sensibilidade ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio 10% e 35%-relatos de casos. **Revista Journal of Health**, v. 1, n. 21, p.1-8, 2019.

MARTIN, J.; RIVAS, V.; VILDÓSOLA, P.; MONCADA, L.; OLIVEIRA JUNIOR, O. B.; SAAD, J. R. C.; FERNANDEZ, E.; MONCADA, G. Personality style in patients looking for tooth bleaching and its correlation with treatment satisfaction. **Brazilian Dental Jornal**, v. 27, n. 1, p.60-65, 2016.

MENEZES, L. S.; RIBEIRO, P. M. L.; TAKESHITA, W. M. Can tooth bleaching agents cause genotoxicity in the oral epithelium? A systematic review with meta-analysis. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p.1-12, 2022.

MONTEIRO, D.; VIEIRA, A.; MAGALHÃES, C.; SILVA, N; ALBUQUERQUE, R. Combination of the custom trays bleaching technique with the in-office bleaching and considerations for result maintenance. **Revista Gaúcha de Odontologia**, p .1-6, 2020.

OLIVEIRA, J. A. G.; CUNHA, V. P. P.; FAJARDO, R. S.; REZENDE, M. C. R. A. Clareamento dentário x autoestima x autoimagem. **Archives of Health Investigation**, v. 3, n. 2, p. 21-25, 2014.

SILVA, M. A. F.; TORRES, L. M. M.; SOUZA, D. M. B.; LIMA, D. A. D.; CAVALCANTI, R. A.; RAMOS, A. T. P. R. Benefícios e malefícios durante o procedimento de clareamento dental: revisão integrativa. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 42, n. 1, p. 38-43, 2021.

VIEIRA, M. P. C. N.; CRUZ, J. H. A.; MEDEIROS, R. S.; FILHO, A. A. O.; ALVES, M. A. S. G.; FIGUEIREDO, C. H. M. C.; PENHA, E. S.; MEDEIROS, L. A. D. M.; GUÊNES, G. M. T. Importância e influência da estética dental relacionada à saúde biológica e social do indivíduo. **Archives of Health Investigation**, v.10, n.5, p.717-724, 2021.